SAÚDE

Com apoio da PM, funcionários da UPA 24h ajudam a salvar vida de bebê recém-nascido, abandonado em Morato
28/09/2017



Na noite da última terça-feira (26), às 18h41, uma mulher de 31 anos, deu entrada na emergência da UPA 24h, com muito sangramento. Residente no bairro Jardim Alegria, em Francisco Morato, ela chegou ao local trazida por um suposto vizinho. Conforme relato da equipe de enfermagem que prestou o primeiro atendimento, ela alegava ter um mioma.

Sob os cuidados da equipe de saúde da UPA, foi detectada de forma muito rápida, ao examinar o motivo do sangramento, a presença de restos de placenta e do cordão umbilical, que estava cortado.

Rapidamente a equipe de enfermagem percebeu que se tratava de um caso de abandono de incapaz e começou a fazer diversas perguntas para a mulher quanto a possível gravidez, além de tentar descobrir onde estava a criança, mas a paciente sempre negava.

Segundo a gerente da unidade, Evelin Bavaro, não tinha como negar que houve um parto. "O enfermeiro Marcos Rinaldi fez o primeiro atendimento e já percebeu a presença da placenta e o cordão umbilical cortado. Além disso, relatou que ela tinha um risco na barriga e também os seios com leite, rapidamente acionamos a polícia e com isso ajudamos a salvar a criança que estava em uma caixa que servia como casa para um cachorro".

Por volta das 19h20, a mulher foi transferida para o Hospital e Maternidade de Caieiras, para que fizesse o procedimento de curetagem, para limpar o útero de restos de um parto incompleto.

Equipe de saúde percebe ato criminoso

Imediatamente os gestores da UPA, acionaram o número 192 da polícia para que houvesse a investigação e possivelmente encontrassem o bebê. Em menos de 10 minutos, os policiais chegaram ao local e levantaram as informações necessárias. Uma outra equipe da polícia foi até o local onde a paciente disse ser sua residência, em Francisco Morato investigar e encontraram a criança na mesma noite, nos fundos da casa, em uma caixa. O policial Wanderson e o soldado Panzani foram os responsáveis por localizar o bebê, que é um menino, logo na sequência encaminhado para o hospital Lacaz.

Além disso, a equipe de gerentes da UPA buscaram informações sobre o atendimento da mulher em Francisco Morato e não foram identificados registro de acompanhamento de pré-natal.

Funcionários capacitados

Para esse tipo de atendimento, os funcionários tanto da UPA, quanto os que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), recebem um treinamento para poder identificar possíveis casos de abandono, além de avaliar, acompanhar e orientar as mães que demonstram que não desejam ter os bebês, durante a gestação.

Nas UBS há um Grupo de Gestantes, onde as mulheres que fazem acompanhamento de pré-natal nas unidades participam de encontros que abordam assuntos desde a concepção.

Ainda não há informações oficiais, mas a tendência é que a mulher responda ao artigo 133 do código penal, por abandono de incapaz.

(Texto: Ewerton Geniseli - foto: Jornal Tribuna Moratense/facebook)